

**Vida/Saúde**  
**Cardíaco,**  
**comerciante vira**  
**corredor e coleciona**  
**101 medalhas** Pág. 40

# AGAZETA

[www.gazetaonline.com.br](http://www.gazetaonline.com.br)

VITÓRIA, SÁBADO, 21 DE NOVEMBRO DE 2015 - EDIÇÃO ENCERRADA: 23H **R\$ 2,00**

# BRIGA, DESESPERO E CORRERIA POR ÁGUA

Distribuição de água causa tumulto em Colatina, e Exército é chamado. Governo diz que a confusão ocorreu porque a Samarco tentou fazer entrega diretamente à população, em vez de pedir apoio da Defesa Civil. Enquanto isso, lama avança e chega a Linhares *Págs. 3 a 8*



**Sede e sufoco**  
 Moradores de Colatina se apertaram ontem para conseguir água. Na quinta-feira, distribuição causou tumulto ainda maior.  
**FOTO: Vitor Jubini**

## REUNIÃO EM PEDRA AZUL

### Alckmin: “Brasil ficou caro antes de ficar rico”

Em palestra no Encontro de Lideranças Empresariais, da Rede Gazeta, governador de São Paulo defende agilidade na decisão sobre os pedidos de cassação e de impeachment da presidente Dilma. “Se for definido pela continuidade, temos que tratar de caminhar, iniciando um conjunto de reformas que deem competitividade e eficiência.” *Pág. 30*



CARLOS ALBERTO SILVA

## CORTE DE GASTOS

**Para economizar, TJ cancela 405 promoções** *Pág. 19*

## FESTA EM BRASÍLIA

**Fogão vence e conquista o título da Série B** *Pág. 45*



**Caderno Motor**  
**TESTAMOS A POTÊNCIA DO DISCOVERY SPORT** *Pág. 1*

## COLUNAS DO DIA

### VICTOR HUGO

▮ Café real e capixaba para Alckmin ficar ativo *Pág. 9*



### PRAÇA OITO

▮ Rose detona o PMDB *Pág. 20*



### MERVAL PEREIRA

▮ O começo do fim *Pág. 26*



### MÍRIAM LEITÃO

▮ O vale da Vale *Pág. 34*



# Cidades.

**Camarotes serão sorteados**

A Lieses fará a venda dos camarotes e mesas para o Desfile das Escolas de Samba do Carnaval 2016 no ginásio do Álvares Cabral, no dia 6 de dezembro. *página 12*

EDITORA:  
**ELISA RANGEL**  
erangel@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

## FALHA NA ENTREGA DE ÁGUA CAUSA CONFUSÃO

Exército, então, assume entrega após relatos até de saques

/// KATILAINE CHAGAS  
kchagas@redgazeta.com.br

Diante da falha da Samarco na distribuição de água potável em Colatina, conforme afirmaram a prefeitura e o governador Paulo Hartung, o Exército assumiu ontem a distribuição do líquido.

A mineradora ainda é a responsável por fornecer a água, mas a logística passou para as mãos do Exército, que conta agora também com o reforço da Polícia Militar e da Polícia Civil.

No primeiro dia de distribuição, na quinta-feira, houve registros de confusão e saques de caminhão de água, embora no segundo dia, ontem, tenha havido casos parecidos, já sob orientação do Exército.

O prefeito Leonardo Deptulski disse ontem que a meta é manter 30% dos cerca de 30 milhões de litros de água por dia redistribuídos normalmente pelas estações de tratamento. Aproximadamente um milhão de litros vai para hospitais, creches, asilos e escolas. Outros oito milhões vão para toda a rede.

Além disso, 52 reservatórios de água foram espalhados pela cidade em locais onde não havia caixas de reserva para esse fim.

Há outros 16 pontos para distribuição de garrafas de água potável. Foram em alguns desses locais que houve confusão. A meta é distribuir cerca de dois litros d'água, disponibilizadas pela Samarco, para cada morador.

Em entrevista à Rádio CBN, o governador Paulo Hartung explicou que a confusão se deu, pois a empresa não repassou as garrafas para a Defesa Civil, responsável



VITOR JUBINI

Apesar da presença do Exército, houve problemas com moradores lutando para conseguir água potável

### META

*“Carros-pipa estão fazendo a captação em lagoas próximas. Nosso plano é produzir 30% da água”*

**LEONARDO DEPTULSKI**  
Prefeito de Colatina

por distribuir a água na cidade. “A Samarco, para atender a uma decisão do MP, foi distribuir direto o recurso e não passou pela Defesa Civil, que conta com 150 homens do Exército treinados para trabalhar com isso. O erro foi passar direto”, disse.

Como acordado em Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA), a Samarco é responsável pela distribuição de água potável. O Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), o Ministério



Público Federal (MPF/ES) e o Ministério Público do Trabalho (MPT/ES) informaram que a confusão em Colatina vai ser “objeto de investigação” e que isso pode resultar em novas medidas.

O prefeito de Colatina também foi notificado pelo MP para que providen-

cie 100 pontos de entrega de água, e não só 16, como ocorreu ontem.

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) também foi notificada para deslocar policiais militares para garantir a segurança na distribuição de água em Colatina.

### MINISTRO

O ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, esteve ontem no Estado e disse que a captação de água no Rio Doce deve voltar a ser retomada ou neste fim de semana ou no início da próxima, após a passagem da lama oriunda do desastre com

### O OUTRO LADO

#### Samarco está garantindo água

“A Samarco está garantindo o abastecimento de água nas cidades de Baixo Guandu e Colatina. Em Colatina, o abastecimento de água potável está sendo feito por caminhões-pipa. Até o dia 19 de novembro, 36.812.000 litros de água foram entregues à população. Além disso, continua a distribuição de água em 16 postos de distribuição, que funcionam das 17h às 22h.”

SAMARCO

as barragens em Mariana, Minas Gerais.

Uma amostra da água com a substância acácia negra, que ajuda a separá-la da lama, já está sob teste em laboratório de Vitória. Se confirmar a potabilidade dela, a captação no rio poderá ser retomada.

Na ocasião, ele afirmou ainda “ser inevitável” que a lama chegue ao mar, pela foz do Rio Doce, na vila de Regência, em Linhares. Uma decisão da Justiça Federal havia determinado que a Samarco evitasse que a lama chegasse ao oceano. “O que eu entendo é que o Ministério Público queira exigir é que a chegada lá não tenha danos ambientais na costa marinha”, afirmou o ministro.

gazetaonline.com.br

Assista ao vídeo que mostra a correria e a confusão da população em busca de água.

## REPORTAGEM ESPECIAL

FOTOS: VITOR JUBINI



Colatina é o município capixaba mais afetado pela lama da barragem rompida em Mariana. O tumulto é grande entre a população, que busca água potável



## Desistiu

Marcela da Silva, 27, chegou às 15h30 para buscar água em Esplanada, mas desistiu depois de quase ser pisoteada, com os dois filhos.



## Dificuldade

Sônia Monferdine foi com a filha Maria Antônia, 8, encerrar a fila para pegar água. "Ontem (quinta-feira) vimos duas vezes e não conseguimos pegar água."



## Perigo

Durante a entrega da água potável em um dos 16 pontos em Colatina, havia muitas mães com crianças pequenas. Muitas desistiram.

# BRIGA E CORRERIA PARA TER ÁGUA

## Gritaria, socos e saques marcaram a entrega ontem

■ KATILAINE CHAGAS  
kchagas@redgazeta.com.br

A confusão no primeiro dia de entrega de água potável para os moradores de Colatina se repetiu ontem. Filas desorganizadas, empurrões, saques de caminhões e até socos foram vistos e relatados durante a distribuição.

No bairro Esplanada, moradores já faziam fila desde as 15h30, mas a água só começou a ser distribuída por volta das 17h30. O Exército chegou no horário combinado para iniciar a entrega, mas a desinformação entre os moradores era tanta que filas foram feitas e desfeitas a base de empurrões e gritos.

"Deram soco nas costas da gente. Eu era uma das primeiras da fila. Era para terem botado uma caixa d'água em Alto Vila, onde moro", reclama Ilma Paula Gonçalves, 56 anos, dona de casa.

Num primeiro momento, houve esforço dos homens do Exército para organizar as filas, por isso a demora. Mas

os empurrões continuaram e um dos caminhões com água foi saqueado.

Depois das tentativas frustradas de fila, a entrega era feita diretamente para quem conseguisse esticar mais os braços e se aproximar dos caminhões. Não havia fila prioritária. Idosos e mulheres com crianças pequenas disputavam espaço com outras pessoas.

Teve mãe que, por segurança, optou por desistir. "Estou desde as 15h30 aqui. Quase fui pisoteada com o meu menino no colo. Falaram que o Exército viria, mas eles teriam que ter vindo na frente", diz a dona de casa Marcela da Silva, com o filho Davi, de 2 anos no colo, e ao lado da filha Letícia, de 8.

Apesar do medo no início da entrega, no final, as pessoas saíram com os braços abarrotados de garrafas de água. No início, era permitida a entrega de duas garrafas de um litro e meio cada. No final, havia morador enchendo até carrinho de feira com as garrafas.



## Confuso

Mário Cezar Jacob, 24 anos, universitário, veio do bairro Via Lenira tentar água potável em Esplanada. Mas desistiu. "Prefiro comprar. Está muito confuso."



## Socos

A dona de casa Ilma Gonçalves conseguiu pegar água mas apanhou antes. "Deram soco na gente na fila. Era para terem colocado caixa onde moro."



## Lama

A água do Rio Doce que corta Colatina apresenta coloração amarronzada devido à chegada dos rejeitos à cidade.

## REPORTAGEM ESPECIAL

## CIDADES VÃO DOAR ÁGUA

Baixo Guandu e Linhares doarão 650 mil litros por dia a Colatina

EDSON CHAGAS - 10/11/2015



#### LAÍS QUEIROZ

O município de Colatina, no Noroeste do Estado, fortemente afetado no abastecimento de água pela invasão de lama de rejeitos de minério da Samarco, vai contar com a ajuda de Baixo Guandu e Linhares para aumentar a oferta do recurso.

O prefeito de Baixo Guandu, Neto Barros, anunciou que a prefeitura começou a fazer a doação de 150 mil litros de água

por dia ao município.

Barros explicou que deste total, 50 mil litros são de água mineral disponibilizados pela Samarco e 100 mil litros de água tratada pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) de Baixo Guandu. A prioridade serão os hospitais.

“Nossa situação está relativamente normalizada com a captação de água que vem do Rio Guandu. Não vai faltar água para a população”, afirmou. Barros orienta as pessoas que direcionem as doações que seriam feitas para a cidade a Colatina.

A Prefeitura de Linhares também demonstrou solidariedade. De acordo com o secretário de Desenvolvimento e Meio Ambiente, Rodrigo Paneto, a cidade tem 500 mil litros

de água por dia à disposição de Colatina.

“Nossa situação está sob controle porque usamos a água do Rio Pequeno para tratamento”.

O prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, afirmou que “toda água tratada é bem-vinda” e lembrou que a cidade está trabalhando com um abastecimento 30% menor do que o normal.

#### PRODUTO

A substância chamada polímero de acácia negra, que separa a lama da água para que possa ser tratada, já começou a ser testada pela Prefeitura de Colatina. O primeiro teste foi feito ontem. Deptulski disse que ainda não é possível saber o resultado, porque a substância vai passar por outros testes nos próximos dias.



Caminhões-pipa das prefeituras serão levados para a população de Colatina

## REPORTAGEM ESPECIAL

# MAIS DE 70 MIL LITROS DE ÁGUA ARRECADADOS

## Quantidade será doada para cidades afetadas pela lama



### LAÍS QUEIROZ

Após o início da campanha de doação de água para os municípios atingidos pela lama no Espírito Santo, 71.288 litros foram doados ao quartel do Corpo de Bombeiros, em Vitória, até ontem. A corporação contabilizou, até a última quinta-feira, 5 mil litros enviados em um caminhão para Baixo Guandu e 37 mil para Colatina, no Noroeste do Estado.

O rompimento de uma barragem de rejeitos de minério da Samarco, que é propriedade da Vale e da BHP, aconteceu no dia 5 de novembro e causou uma enxurrada de lama no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, na região Central de Minas Gerais. A lama já chegou aos municípios de Baixo Guandu, Colatina, e



Carros-pipa são enchidos pela água da Lagoa do Batista e levados para abastecer a cidade de Colatina

ontem, a água turva chegou também à Linhares.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, a água não tem sido mais encaminhada para Baixo Guandu, já que o município tem um estoque

de 20 mil litros fornecido, em grande parte, pela mineradora Samarco. Para garantir água à população, a prefeitura, a Defesa Civil e o Exército começaram a instalação de pontos de distribui-

ção de água em Colatina.

Os terminais rodoviários do Transcol também são pontos para doação de água mineral, na Grande Vitória. A ação vai até amanhã e as doações acontecem em 10

ônibus parados e sinalizados com faixas.

O que for arrecadado vai para Colatina, cidade mais afetada com o abastecimento de água. (Com informações do G1).

## Restaurante doará um litro por caranguejo consumido

Com objetivo de matar a sede e aliviar a falta d'água nas cidades capixabas afetadas pela lama das barragens que se romperam em Minas Gerais, um restaurante em Vitória vai doar um litro de água mineral a cada caranguejo consumido.

Com a campanha solidária, o restaurante Ilha do Caranguejo, em Jardim Camburi, estima arrecadar, pelo menos, 1.500 litros de água hoje, amanhã e domingo. De acordo com o proprietário da casa, Gugu Barbarioli, no último final de semana uma prévia da campanha já aconteceu e foi possível arrecadar cerca de 1.100 litros de água mineral.

"Como seres humanos

### SOLIDARIEDADE

*"Temos que tentar ajudar uns aos outros, e essa foi a maneira que conseguimos"*

**GUGU BARBARIOLI**  
DONO DE RESTAURANTE

não temos que pensar somente na lucratividade. Temos que tentar ajudar uns aos outros e essa foi a maneira que conseguimos", explica o empresário.

Segundo Gugu, a ideia da campanha partiu mesmo de um cliente em uma conversa sobre a crise hídri-



Lama com rejeitos de minério da Samarco já chegou à cidade de Linhares

ca instalada no Estado por causa da lama e da seca. Toda a água arrecada será doada para as cidades de Colatina e Baixo Guandu,

no interior do Estado. O restaurante atende de meio dia a zero hora e a peça de caranguejo sai a R\$ 6,99. (Wesley Ribeiro)

**CONSUMO SOLIDÁRIO**  
Local: Ilha do Caranguejo  
Endereço: Rua Alcino Pereira Netto, Jardim Camburi, Vitória  
Informações: 3395-0244

### ONDE DOAR

#### Cachoeiro

▼ **Lubril Lubrificantes**  
Rua Assumpta Herminia Rizzo, 02 - Agostinho Simonato.

#### Cariacica

▼ **Shopping Moxuara**  
Campo Grande.  
▼ **Gelo Zero Grau**  
Próximo ao trevo da Ceasa ao lado da Vitoria Diesel, concessionária Mercedes.

#### Serra

▼ **Shopping Jacaraípe**  
Avenida Abdo Saad, Nº636, Jacaraípe.  
▼ **Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC**  
Av. Talma R. Ribeiro, 41, Portal de Jacaraípe, próximo ao terminal do Transcol de Jacaraípe.  
▼ **Supermercado OK**  
Av. Eldes Souza. Parque Residencial Laranjeiras.

#### Vila Velha

▼ **Shopping Boulevard**  
Rod. do Sol, 5000, Itaparica.

#### Vitória

▼ **Shopping Jardins**  
Rua Carlos Monteiro de Lemos, 262, Jardim da Penha.  
▼ **Yázigi - Jardim da Penha**  
Rua Odete de Oliveira Lacourt, 710 - Jardim da Penha.  
▼ **Yázigi Jardim Camburi**  
R. Carlos Martins, 984 - Jardim Camburi.  
▼ **Restaurante Tia Anna**  
Fica no térreo do Walmart da Reta da Penha.  
▼ **Restaurante Hortelã**  
Masterplace - Reta da Penha.  
▼ **Ibef-ES**  
Av. Nossa Senhora da Penha, 2035, Ed. Avelino Dadalto, 1º andar, Santa Lúcia, (ao lado da Findes, na Reta da Penha).  
▼ **Quartel do Corpo de Bombeiros**  
Enseada do Suá - ao lado da 3ª ponte.

VITOR JUBINI

MARCELO PREST

## REPORTAGEM ESPECIAL

# REFORÇO DA MARINHA NO ESTADO

## Técnicos e cientistas vão fazer avaliações na foz, em Regência

▄ **PATRICIA SCALZER**  
pcscalzer@redgazeta.com.br

Nos próximos dias o navio Vital de Oliveira, da Marinha do Brasil, vai chegar na foz do Rio Doce, em Linhares, para auxiliar o trabalho de inspeção naval da Marinha quanto aos efeitos da lama no ecossistema aquático da região. A Marinha fará um Boletim de Previsão Meteo-

rológica Especial diário para acompanhamento das condições de vento e corrente na foz do Rio Doce.

Um rebocador será utilizado por técnicos do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), para recolher amostras de água, a fim de acompanhar o nível de contaminação do mar pela lama

### ATUAÇÃO

*“Estamos com uma equipe grande do Ibama, e a Marinha confirmou o reforço em Regência”*

**PAULO HARTUNG**  
GOVERNADOR



DIVULGAÇÃO/MARINHA DO BRASIL

Navio Hugo Vital, da Marinha do Brasil, que irá atuar no litoral capixaba

de rejeitos das barragens.

O navio Vital de Oliveira está capacitado para realizar pesquisas científicas para caracterização física, química, biológica, geológica e ambiental de áreas oceânicas. De acordo com a Marinha, o apoio do órgão inclui ações junto aos demais órgãos federais e estaduais que atuam no incidente, e

está sendo realizado a partir de um Centro de Operações instalado na Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES), em Vitória, sob a coordenação do 1º Distrito Naval. A Marinha irá atuar na costa capixaba a pedido do governo do Estado.

Ontem, o governador Paulo Hartung (PMDB) esteve em Belo Horizonte, Mi-

nas Gerais, onde participou de uma reunião com o governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel (PT), e o fotógrafo Sebastião Salgado sobre a criação do fundo de recuperação do Rio Doce. Semana que vem eles discutem o tema com a presidente Dilma Rousseff e com a ministra Izabella Teixeira, do Meio Ambiente.

## REPORTAGEM ESPECIAL

# JUSTIÇA ESTADUAL DETERMINA ABERTURA DA FOZ DO RIO

## Objetivo é fazer com que a lama se dilua rapidamente no mar

/// CARLA SÁ

carla.sa@redgazeta.com.br

A Justiça Estadual determinou ontem o aumento da abertura da foz do Rio Doce, na região de Regência, para que a lama chegue ao mar com maior facilidade e se dilua rapidamente. A decisão se contrapõe à determinação da Justiça Federal que na última quarta-feira pediu que a Samarco apresentasse um plano de contenção da lama antes de chegar no oceano.

Com isso, a intenção é preservar o estuário, a embocadura do rio chegando no mar, que funciona como um berço para muitos criadouros naturais. Considera-se que o escoamento da lama causará um impacto menor do que se o material ficar “estacionado” na região.

Pela decisão, qualquer máquina envolvida em algum processo de fazer um obstáculo para que a água do rio não vá para o mar será apreendida e os responsáveis serão presos pelo crime de desobediência. Também foi instituída uma multa de R\$ 20 mil pelo descumprimento e outra



VITOR JUBINI

Boias foram colocadas nas margens da foz, em Regência, até Povoação, para proteger as ilhas e o estuário

de R\$ 1 milhão no caso de abandono das obras de alargamento da foz.

Assinada pelo juiz Thiago Albani Oliveira, da Vara da Fazenda Pública, Registros Públicos e Meio Ambiente de Linhares, a decisão aconteceu após uma audiência com presença de representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), do Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema), do Ins-

tituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), da Prefeitura de Linhares, dos procuradores do Estado, Marcos José Milagre, e do município, Rodrigo Santos Neves. Também esteve presente um representante da Samarco.

### PREOCUPAÇÃO

“Estávamos preocupados porque a área é um berçário tanto para espécies de água salgada quan-

### BERÇÁRIO

“Estávamos preocupados porque a área é um berçário tanto para espécies de água salgada quanto de doce”

**RODRIGO JÚDICE**  
SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO

to de doce”, diz o secretário do meio ambiente do estado, Rodrigo Júdice.

Ele explica que estudos geológicos dos últimos anos e de todo o século indicam que o material sedimentado que vem do rio deposita-se entre o Sul da Barra do Riacho e Norte da Barra Nova, ou seja, ao Norte de São Mateus e ao Sul de Linhares, o que descarta o risco da mancha se espalhar e chegar nas praias da

Grande Vitória e Abrolhos.

“Atingir o arquipélago na Bahia e os manguezais foi a preocupação que motivou a decisão da Justiça Federal, mas essa possibilidade é mínima e irrisória”, destaca o secretário.

Para proteger as ilhas e os alagados do estuário, estruturas flutuantes, como boias, com cortinas de dois metros que ficam embaixo da água, já foram colocadas nas margens da foz, em Regência, até o litoral, em Povoação.

### CONFLITO

Sobre o conflito dessa determinação em relação à anterior da Justiça Federal, assinada pelo juiz Rodrigo Reiff Botelho, o secretário, que é procurador, acredita que a nova deve predominar.

“Na minha visão, prevalece a decisão estadual. Os objetos das ações são distintos, a amplitude desta de Linhares é maior. O interesse é coletivo e foi feita com base em uma audiência com todos os envolvidos, esferas municipal, estadual e federal”, defende.

## Surfistas lamentam impacto da lama

/// Tradicional reduto de surfistas, Regência, vila de Linhares, é motivo real de preocupação dos praticantes do esporte e frequentadores locais. Tudo por causa do desastre com a barragem de Mariana, em Minas Gerais, cujos os efeitos já são sentidos na vila, que abriga a foz do Rio Doce.

Pioneiro do surf local, Renato Larica, 60 anos, lamenta a situação. “A galera está triste. Regência tem um dos melhores picos do Brasil. E é um lugar onde a galera pode treinar. O estrago é abissal”.

Moradores e donos de pousada registram cancelamentos de reservas desde o desastre e a certeza do



VITOR JUBINI

Frequentadores de Regência estão revoltados

destino final da lama da Samarco. “Estão cancelando as reservas. O que achei que ia ganhar já não vou nesse verão. Regência vive de verão”, afirma o comerciante Robson Barros, 46 anos.

O surfista Murilo Urbano, 30 anos, confirma a importância de Regência para o surf do país. “De dois anos para cá aumentou a frequência de gringos e gente do Brasil todo vem para cá. E tem a consequência do sucesso do Gabriel Medina, que ajudou muito.”

“A sensação que dá é de que estamos vendo alguém que a gente gosta morrer”, lamenta Robson. (Katilaine Chagas)

## Samarco pede suspensão de ação

/// Enquanto a Justiça Estadual fazia uma nova determinação, a Samarco apresentou à Justiça Federal do Espírito Santo um pedido de suspensão da ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF-ES) que deu origem à decisão da Justiça Federal de que fosse feito um plano de contenção para que a lama não chegue ao mar.

O MPF-ES quer que a Justiça rejeite o pedido e disse que a mineradora, desde a tragédia em Mariana, apenas monitora a lama “passivamente”. O órgão ainda alerta que a

Samarco “já deveria ter técnicas mais eficientes para conter os danos causados pela ruptura da represa” e pediu a aplicação da multa diária de R\$ 10 milhões prevista na ação. O juiz deve avaliar os pedidos e se posicionar.

Depois de intimada, a Samarco enviou à Justiça o pedido de suspensão da ação. Na petição, a empresa alegou que já assinou um Termo de Compromisso Socioambiental em que se compromete a realizar diversas ações para mitigar o efeito da onda de rejeitos oriunda da barragem.